
OS IMPACTOS DO PROGRAMA ESPECIAL DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA NA PRÁTICA DO PROFESSOR EGRESSO DO PÓLO BODOCÓ ¹

Maria Auxiliadora Gomes de Souza
Professora da Universidade de Pernambuco
Faculdade de Formação de Professores de Petrolina

RESUMO

O estudo descreve e analisa a prática pedagógica dos Egressos do Programa Especial de Graduação em Pedagogia – PROGRAPE e seus impactos no Pólo Bodocó – PE. A investigação, que envolveu professores, diretores, coordenadores, tutores e o secretário de educação do município para apreender as suas representações sobre esse assunto, foi baseada numa abordagem qualitativa e num estudo de campo exploratório. Os dados foram coletados através de observação, análise documental, entrevistas semi-estruturadas, diário de campo e depoimentos dos memoriais. Percebem-se mudanças concretas na prática do professor e, ao mesmo tempo, constata-se limitações possivelmente explicáveis tanto por sua formação anterior como pelo tipo de cultura de cooperação existente em muitas escolas onde os atores envolvidos no processo desempenham suas funções.

Palavras-chave: Pedagogia, egressos, impactos.

ABSTRACT

The study describes and analyzes the pedagogical practice of the egresses from Special Program on Pedagogy Graduation – PROGRAPE and its impacts in the region of Bodocó – PE. The investigation, which involved teachers, principals, coordinators, tutors and the Municipal Secretary of Education in order to apprehend their representations about this matter, was based on qualitative research methods and an exploratory field study. Data was collected through observation, documental analyses, semi-structured interviews, field diary as well as the reports of field experiences, “memorial”. One can see factual changes in the practice of the teacher and at the same time to ascertain the limitations easily explained as much due to the previous education as the kind of culture of cooperation existing in many schools where the actors involved in the process perform their functions.

Keywords: Pedagogy, egresses, impacts.

INTRODUÇÃO

O estudo comporta uma investigação sobre a repercussão que teve o Programa Especial de Graduação em Pedagogia – PROGRAPE - nas práticas concretas dos professores egressos do Pólo Bodocó. Objetivou-se analisar os documentos, detectando os princípios teóricos e metodológicos do programa e verificar as mudanças ocorridas na prática desses profissionais. Para melhor compreensão do processo de qualificação e do desenvolvimento de competências foram abordados autores como Perrenoud (1999), Zarifian (2001), Ramos (2001) e outros, que tratam das exigências feitas ao sistema de ensino, colocando a sua qualidade e qualificação intelectual dos futuros trabalhadores como primordiais para compreensão da con-

temporaneidade e inserção no mundo do trabalho. A repercussão dessas e outras mudanças na formação de professores será analisada a partir dos estudos Machado (2001) e Tardif (2002), Moraes (1997) e Thurler (1994)².

As discussões e reflexões apresentadas nesse estudo tiveram a intenção de responder a seguinte pergunta: Quais os impactos desse Programa na prática do professor egresso do Pólo Bodocó? O Programa tem como eixos norteadores: a reflexão sobre a prática vivenciada pelo professor-aluno na docência do Ensino Fundamental de 1^a a 4^a séries, a construção e ou (re) construção de competências e habilidades indispensáveis à prática pedagógica, necessárias à melhoria da Educação Básica, nesse nível de ensino.

* Recebido em: outubro de 2004.

* Aceito em: junho de 2005.

¹ Artigo baseado na dissertação de Mestrado em Educação, apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo, sob a orientação do professor Doutor José Luiz Piôto D'Ávila.

² As referências ao texto em questão serão feitas através de tradução livre.

PERCURSO METODOLÓGICO

A investigação aconteceu com professores egressos do PROGRAPE Pólo Bodocó Serião de Pernambuco, num total de 54 na faixa etária de 20 a 40 anos, na sua maioria pertencentes à rede Municipal de Ensino, localizados na zona rural e urbana da cidade. A escolha do local deu-se em virtude do pesquisador ser coordenador do referido pólo, mesmo sendo distante 240 Km do lugar onde reside.

Optou-se por um estudo de campo exploratório em um universo delimitado, visando apreender por um lado as suas representações, por outro lado a sua atuação como professor. Para a amostragem dos dados optou-se pelo egresso que atua em sala de aula, considerou-se ainda para escolha, os alunos-professores que apresentaram um desempenho ótimo, bom e regular no decorrer do curso, totalizando assim 20% desses profissionais.

Foi feita uma análise documental para identificar informações factuais nos documentos a partir de questões de interesse. Com os documentos, utilizados na pesquisa, tentou-se estabelecer um confronto dos princípios teóricos e metodológicos do programa com a prática do professor. A análise dos dados foi feita em observância aos objetivos e ao plano de pesquisa. Foram tomados como categorias de análises os princípios teóricos e metodológicos do programa e a relação com a prática do professor, considerando concepções de ensino-aprendizagem e as contribuições do Programa.

Os instrumentos de coleta de dados foram observação, entrevista semi-estruturada e depoimento escrito. A escolha da entrevista semi-estruturada deu-se pela sua liberdade de percurso, ao permitir ao investigador formular e reformular as questões para melhor compreensão do entrevistado o que oportunizou a observação de atitudes, reações e condutas durante a entrevista, e ainda a obtenção de dados relevantes e mais precisos sobre o objeto de estudo.

Foram entrevistados dez professores egressos, dois tutores que acompanharam a prática, diretores e coordenadores das esco-

las onde esses professores atuam, obteve-se ainda um depoimento do secretário de Educação do Município. Os dados coletados foram analisados numa abordagem qualitativa, permitindo a reformulação sempre que necessário.

O estudo de campo foi realizado nos meses de agosto, setembro e outubro de 2003 em quatro escolas, sendo duas na zona rural e duas na zona urbana, com respectivamente três e sete egressos do Programa Especial de Graduação em Pedagogia da UPE/FFPP, totalizando assim dez professores. As observações às aulas e entrevistas aconteceram nas quintas e sextas-feiras manhã e tarde.

CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

A Universidade de Pernambuco - UPE é a única Universidade multicampi do Estado de Pernambuco com 12 anos de existência e, historicamente, vem desenvolvendo programas e projetos, no sentido de contribuir para a formação de potencial humano necessário a impulsionar o desenvolvimento do Estado. Neste contexto, a Faculdade de Formação de Professores de Petrolina e a PROGRAD constituíram um grupo de trabalho para a elaboração da proposta deste programa e aprovação do conselho universitário – CONSUN, cuja versão inicial foi apresentada aos municípios para discussão e aperfeiçoamento, resultando na celebração de convênios entre a UPE e prefeituras em todo Estado de Pernambuco.

O Programa está fundamentado na Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que exige formação completa em nível superior a todos os profissionais, atuantes na educação, instituindo dessa forma, a década da Educação. O Art. 87º institui a Década da Educação, a iniciar-se um ano a partir da publicação desta lei. E o § 4º determina que até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço.

Esse programa objetiva atender às necessidades educacionais da sociedade, em parceria com os municípios; graduar em pedagogia professores para atuarem nas séries

iniciais do Ensino Fundamental e desenvolver propostas pedagógicas inovadoras, a partir de investigação da prática docente no cotidiano da escola.

A ESTRUTURA CURRICULAR

O Programa Especial de Graduação em Pedagogia – PROGRAPE está organizado em regime intensivo, num período de dois anos, perfazendo um total de 3.540 horas/aula. O curso articula estreitamente as duas vertentes necessárias ao perfil deste profissional: a formação teórica e a experiência prática, culminando com a apresentação do memorial profissional pelo professor-aluno, contemplando reflexões sobre as situações vivenciadas na prática diária, em serviço, permanente confronto com o conhecimento teórico.

A configuração curricular se apresenta da seguinte maneira:

Formação teórica – 2.580 h

Estágio/supervisionado – 840h (Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série)

Elaboração do memorial Profissional – 120 h

São características básicas do programa:

- a) O professor em formação está em serviço e sua prática é a referência dos estudos;
- b) A prática docente e os conhecimentos experienciais são confrontados com a teoria em seminários;
- c) O estágio supervisionado ocorre em todos os períodos desde o início do curso, propiciando a aproximação da teoria com a prática;
- d) As experiências do professor em formação são registradas em Memorial Profissional;
- e) A formação adota os Parâmetros

Curriculares Nacionais como norteador dos planos de ensino.

REPERCUSSÃO DO PROGRAMA NA MOBILIZAÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS

A escola tem um grande dilema para construir competências, pois precisa de tempo necessário para distribuir o conhecimento. Competência tem múltiplos significados e Perrenoud (1999, p. 7) define como sendo “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”.

Zarifian (2001), diz que a competência é assumida por um coletivo, mas depende de cada pessoa individualmente. O trabalho em equipe, em rede, por projeto fornece um quadro e um referencial para a ação de cada pessoa e formaliza a convergência necessária das ações profissionais, mas cada pessoa singular torna-se importante em si mesma.

O que se busca é construir um modelo educacional capaz de gerar novos ambientes de aprendizagem. Uma proposta que traga a percepção de mundo holística, global, sistêmica e seja capazes de gerar um novo sistema ético respaldado por novos valores, novas percepções, novas ações e que leve a um novo diálogo criativo do homem consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza. (MORAES, 2001)

Para que o indivíduo sobreviva no seu universo cultural, atuando, transformando e participando da sua realidade, é necessário que a educação lhe ofereça as condições instrumentais mínimas, requeridas pelas novas exigências do mundo contemporâneo. Já que este é tão imprevisível e sujeito a tantas variações e tanta criatividade.

Os depoimentos nos memoriais e entrevistas deixam claro que as competências, os saberes profissionais adquirem-se no contexto de uma história de vida e de uma carreira profissional, ou seja, todo saber, mesmo o “novo”, se insere numa duração temporal que remete a história de sua formação e de sua aquisição.

Eu tinha muita dificuldade, por a gente não ter inovação, não ter onde ir buscar nada, a gente era muito tradicional, quando eu comecei o PROGRAPE eu senti mais dificuldade ainda, com o passar do tempo foi que eu soube passar. (Professor BS)

Percebe-se, no depoimento acima, que o início da carreira representa uma fase crítica em relação às experiências anteriores e aos reajustes a serem feitos em função das realidades do trabalho.

Um professor de profissão, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais: é um ator no sentido forte do termo, um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta. (TARDIF, 2003). Essa linha de pensamento é percebida nos depoimentos das professoras:

Descobri o conhecimento adequado no decorrer do curso, na medida que o mesmo foi passando, através das reflexões, percebi as mudanças que foram ocorrendo na minha carreira profissional. (EM)

No percurso da longa caminhada na minha profissão, estou convicta de que preciso sempre renovar a cada dia minha prática pedagógica. Sei que o novo assusta, dá medo, mas quero ser ousada e certa de que posso fazer o melhor. (SSM)

Constata-se que a evolução da carreira é acompanhada geralmente do domínio maior do trabalho e do bem-estar pessoal no que se refere aos alunos e às exigências profissionais.

REFLEXÕES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DOS PROFESSORES DO PROGRAPE

A interdisciplinaridade significa a substituição de uma concepção fragmentária por uma concepção unitária do ser humano, é uma atitude de abertura, não preconceituosa, em que todo conhecimento é igualmente

importante. É um ponto de encontro entre o movimento de renovação da atitude frente aos problemas de ensino e pesquisa e à aceleração do conhecimento científico. (FAZENDA, 1992)

Os depoimentos abaixo representam a caracterização mais freqüente, ainda que simplificada, das tentativas de implementação de ações interdisciplinares, e isso parece claramente insuficiente:

Interdisciplinaridade – eu trabalho, mas a gente ainda não habituou à prática, porém eu já trabalhei Pedagogia de Projetos a partir de temática, exemplo o Meio ambiente, no entanto é difícil trabalhar porque precisa ser mais coletivo e apenas três professores se envolveram neste trabalho, a escola não trabalha com projetos. (AL)

Antes do curso eu trabalhava as disciplinas isoladas, hoje a gente já consegue trabalhar matemática dentro de português, ciências, pelo menos eu tento. Esse trabalho não é com todos nem a partir de temáticas. A partir do planejamento a gente vai passando uma para outra e se eu estou trabalhando determinado tema que envolve várias disciplinas procuramos trabalhar da mesma forma e temos conseguido um bom resultado bom resultado(ML)

Sempre que procuramos interagir uma disciplina com a outra a gente consegue, eu particularmente consigo. No meu ponto de vista, não ocorre todos os dias, mas, a gente tem tentado e consegue. (SSM)

A possibilidade de um trabalho interdisciplinar fecundo depende especialmente da própria concepção de conhecimento, bem como de uma visão geral do modo pelo qual as disciplinas se articulam, internamente e entre si. Então, os depoimentos dos professores sobre interdisciplinaridade deixam claras as dificuldades neste tipo de abordagem e em observação a prática desses profissionais, percebem-se resultados pouco expressivos, mesmo aqueles que se debruçam a trabalhar com temas. Em conseqüência, segundo Machado (2001), essa idéia tende a transformar-se em bandeira aglutinadora na busca de uma visão sintética, de uma reconstrução da unidade perdida, da interação e da

complementaridade nas ações envolvendo diversas disciplinas.

Brasil. CNE/CEB. Parecer 15/98 (apud Ramos, 2001, p.141) diz que:

a organização curricular deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção, são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade e mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões e partir do fato observado.

Assim, a organização curricular tem como pressupostos dois princípios: a interdisciplinaridade e a contextualização. A interdisciplinaridade defendida sob a ótica metodológica, explicitada como prática pedagógica e didática, possibilita relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação. A contextualização visaria tornar a aprendizagem significativa ao associá-la com experiências da vida cotidiana ou com os conhecimentos adquiridos espontaneamente e, assim, retirar o aluno da condição de espectador passivo.

Isto significa que a defesa feita por Fazenda (1993, p.111) da atitude interdisciplinar, dizendo que ela consiste na "ousadia da busca, da pesquisa, é a transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir", é procedente, desde que observados os determinantes sociológicos que Thurler vai encontrar a partir do levantamento dos diversos tipos de cultura escolar. Em outras palavras, se é verdade que uma cultura escolar não é independente do envolvimento dos atores que a vivenciam, por outro lado, a cultura escolar pode ser um condicionante poderoso das atitudes, isto é, dos envolvimento subjetivos das pessoas.

CONCEPÇÕES SUBJACENTES À PRÁTICA DO PROFESSOR

Esta análise enfoca a prática do profes-

sor, considerando concepções de ensino e aprendizagem como categoria utilizada na presente pesquisa. O relato a seguir é de uma professora que, na maioria das vezes, demonstra uma prática que busca a superação mecânica, no entanto, esse processo de mudança é lento e o "ir e vir" estão sempre presentes. O relato a seguir, apresenta essa preocupação.

Foi afixado no quadro um texto "quem sou eu", ilustrado de acordo com a mensagem que este apresentava. Ao chamar os alunos, ao quadro, para sublinhar os dígrafos, um dos alunos só marcava "qu", então a professora trabalhou os dígrafos sem antecipar o conceito, ao conceituar explicou que dígrafo é um grupo de letrinhas com um único fonema, no entanto, não relacionou o conceito a atividade solicitada e considerou correto o aluno que sublinhou "qu" da palavra "quando". Nesse momento, percebe-se um ensino mecânico, ou seja, em alguns momentos a professora apresenta reflexos da forma como foi ensinada, conforme depoimento na entrevista. Antes do PROGRAPE "eu ensinava como aprendi, de forma tradicional, decorando, sem análise dos conceitos". (Professora MFC) (NOTAS DE CAMPO)

Para Tardif (2003), os saberes que servem de base para o ensino, são caracterizados, aparentemente por aquilo que se pode chamar de sincretismo, ou seja, um professor não possui habitualmente uma só e única concepção de sua prática, mas várias concepções, em função, ao mesmo tempo, de sua realidade biográfica e cotidiana e de suas necessidades, recursos e limitações.

Uma característica positiva observada nas aulas é a maneira como os conceitos estão sendo trabalhados, os mesmos não antecedem aos conteúdos, mas sim aparecem com a compreensão do aluno. Pode-se citar como exemplo, a professora (ML) que começou a trabalhar substantivo próprio e comum chamando um aluno à frente e mostrando tudo que tem no corpo de uma pessoa e interrogando sobre o nome de cada parte do corpo e aí diz que cada parte ali é comum a todo ser vivo e a única coisa que não é comum é o nome, que é próprio de cada ser. Em seguida

cita a cidade, numa cidade tem praças, tem ruas, tem igrejas, tudo é comum a todas as cidades, exceto o nome da cidade, da praça, da rua, estes são próprios de cada cidade especificamente (NOTAS DE CAMPO).

A professora parte de situações concretas para chegar a abstração e o interessante é a compreensão que o aluno demonstra! O fato é que a professora foge do tradicionalismo, já que ela não parte dos conceitos prontos. Apesar disso, algumas experiências observadas deixam evidentes o conservadorismo: frases cartilhadas, atividades que se limitam ao alfabeto, sem criatividade ou reflexão.

Outras ações em processo de mudança, mas ainda demonstrando muita incerteza, insegurança. Como a professora (AJ) que começou aula integrando História e Arte através de uma música e, segundo ela, trata de um assunto que faz parte da nossa vida. Assim, interroga os alunos sobre como lidar com esse problema. A música Último pau-de-arara – um grupo de alunos cantou e em seguida a professora fez várias perguntas e explorou toda música, falando da seca, e da fuga das famílias para outros lugares. Logo depois, conjuntamente, organizaram um mural e escolheram gravuras que representassem aquele momento. (NOTAS DE CAMPO). Os alunos demonstraram bastante interesse na condução das atividades. No que concerne ao professor, percebe-se linguagem oral e escrita impregnada de vícios de linguagem.

O envolvimento emocional em relação ao Programa foi algo que chamou a atenção, pois ao interrogar sobre o que foi mais importante neste Programa responderam: “convivência com os colegas, os exemplos que eles contavam do dia-a-dia da sala de aula deles. Eles diziam na minha sala eu fiz assim, eu usei esse método aqui, a gente aprendia também com os colegas na troca” (Professor BS). Segundo Thurler, (1994) cada professor pode evoluir independentemente dos outros, confrontando-se com idéias novas, acompanhando as formações continuadas, refletindo sobre suas práticas e introduzindo as adaptações necessárias. É, provavelmente, a partir de seus

contatos com os colegas – particularmente aqueles que trabalham no mesmo estabelecimento – que um professor mais aprende.

DEPOIMENTOS DE INTEGRANTES DE ÓRGÃOS DE APOIO À EDUCAÇÃO, DOS DIRETORES, COORDENADORES E TUTORES DAS ESCOLAS PESQUISADAS SOBRE A PRÁTICA DOS PROFESSORES

A avaliação da trajetória entre teoria e prática, no que diz respeito aos objetivos do Programa, até agora foi discutida a partir da representação dos próprios protagonistas do processo da mudança. Este mesmo processo será considerado agora a partir do olhar do outro. Trata-se de um “outro” cuja importância reside na expectativa que se tem de que ele próprio participe, como função de apoio, do mesmo processo de mudança. São as observações de diretores, coordenadores e tutores das escolas pesquisadas sobre a prática dos professores. Dentre os depoimentos colhidos, podem-se distinguir dois tipos:

Em primeiro lugar, os que expressam apenas a percepção do êxito da intervenção pedagógica do PROGRAPE:

O programa elevou e muito a qualidade do ensino, não todos, porém a maioria melhorou muito. (Diretora da escola A)

Quando há reuniões pedagógicas os professores egressos do PROGRAPE se colocam melhor do que os outros, tem muito mais experiência, mais segurança. (Coordenadora da escola C)

Os professores do município que tiveram a oportunidade de cursar este programa demonstram uma prática muito dinâmica em relação a prática desempenhada antes do programa; percebe-se, de forma geral a preocupação em passar um trabalho diferente, inovador. (coordenador ZR)

Com o PROGRAPE, a gente percebeu claramente a mudança nas práticas, eles traziam o aprendizado do dia-a-dia do curso para a sala de aula. Como coordenadora do município fazíamos capacitações e nada mudava, não havia retorno, esse retorno só aconteceu com o programa (Tutor A).

É nos limites deste sentido, de êxito da intervenção pedagógica, que se manifesta a percepção de um dos principais responsáveis pela educação municipal:

O Programa Especial de Graduação em Pedagogia – PROGRAPE tem se mostrado como uma inovadora e exitosa alternativa para a melhoria do processo de ensino – aprendizagem no município de Bodocó.

A prática docente dos professores cursistas do referido Programa tem contribuído de forma significativa para melhoria dos indicadores educacionais das unidades de ensino onde desempenham suas funções de regência de classe. Este fato evidencia a importância do PROGRAPE como uma alternativa possível e necessária para a conquista de uma educação de melhor qualidade em nosso município.

O segundo tipo de depoimentos remete a aspectos de êxito e, ao mesmo tempo, de insucesso, contidos no mesmo processo. Alguns se referem à dificuldade simplesmente de se defrontar com o novo. Neste caso, nem se coloca a questão de se avaliar o trajeto entre teoria e prática, porque de fato não teria havido tal percurso:

O curso elevou a qualidade, melhorou o ensino com certeza, em algumas turmas sim, agora em outras continua aquele mesmo tradicionalismo ou talvez até mais parado. (Diretor da escola B)

Ocorreu uma grande mudança da primeira observação para as últimas – Com certeza, postura, método de trabalho, procurando levar muitas coisas que aprenderam para ir testando na sala de aula, elas mesmas se surpreenderam com os resultados, não todos, não é homogêneo nem de uma vez só, mais foi muito proveitoso. Alguns, os ranços do tradicionalismo estavam tão presentes que não conseguiram avançar. (Tutor B)

Um terceiro tipo de depoentes, finalmente, reconhece que a trajetória teoria-prática se realiza de fato, porém a carência diz respeito à perseverança:

Quando o curso estava acontecendo eles traziam mais a realidade, acredito por estarem

vivenciando, e estavam mais próximos daquela realidade e também tinham o acompanhamento do tutor. Hoje estão mais esquecidos e de vez em quando eu preciso lembrar e eles retomam. (Coordenador da escola A)

O programa foi importante e na sua maioria operou mudança nos professores, é claro que sempre tem aquele mais resistente que mesmo se esforçando não consegue muita coisa. Tem aquele que faz todo percurso e chega num determinado ponto e pára, não evolui, foi percebido também esse tipo de profissional. (tutor A)

Assim, a dificuldade de se garantir eficácia nos processos de renovação da prática pedagógico-didática está determinada por elementos que se encontram além da mera intenção pessoal dos atores envolvidos nesse processo, embora, naturalmente, esteja suposta também esta determinação pessoal. São elementos já revelados por estudos de microsociologia escolar e que remetem àquilo a que muitos atores têm se referido como cultura dos estabelecimentos. Thurler (1994), por exemplo, em um estudo com o significativo título “Relações profissionais e cultura dos estabelecimentos escolares: para além do culto do individualismo?” Defende que a influência no modo de ensinar de um professor provém das mais diversas fontes, do interior como exterior da sala de aula, mas que o aprendizado principal provém do contato com os colegas e é designado de “cultura de cooperação”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que reflexões se podem tirar do percurso deste estudo sobre o PROGRAPE no Pólo Bodocó, no que se refere aos impactos desse Programa na prática do professor egresso?

Percebem-se mudanças concretas na prática do professor e, conseqüentemente, maior interesse por parte desses profissionais, no que se refere a uma prática eficiente e reflexiva. É evidente que esse é um processo lento e algumas reflexões orientam-se para as conclusões, de um modo muito pessoal, atrelando os problemas do ensino aos saberes provenientes da formação escolar anterior. É

preciso compreender que a estabilização e a consolidação profissional não ocorrem naturalmente, apenas em função do tempo cronológico decorrido desde o início da carreira, mas em função também dos acontecimentos constitutivos que marcam a trajetória profissional, incluindo as condições de exercício da profissão.

Pretende-se que esse estudo contribua de maneira significativa para professores, alu-

nos e instituições de ensino no sentido de melhoria da prática pedagógica num processo de autonomia, cooperação e criticidade; de ação-reflexão-ação.

Assim, esse estudo deixa evidente a necessidade do aprender contínuo, que deve ter o próprio professor como agente e a escola como lugar de crescimento profissional permanente, num esforço coletivo e em constante reflexão.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani C. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1993.

MACHADO, Nilson José. Educação: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2001.

MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. Campinas, SP: Papirus, 1997.

PERRENOUD, Philippe. Construir competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

RAMOS, Marise Nogueira. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

THURLER, M.G. Relations professionnelles et culture des établissements scolaires: au-delà du culte de l'individualisme? *Revue Française de Pédagogie*, Paris, n. 109, p. 19-39, oct./nov./déc. 1994.

ZARIFIAN, Philippe. Objetivo competência: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.